

CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais (controladora)  
e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018

CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA

Demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidados

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Aos Administradores e Quotistas da  
CIMED Indústria de Medicamentos Ltda.  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da CIMED Indústria de Medicamentos Ltda. ("Empresa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e contábil, individual e consolidada, da CIMED Indústria de Medicamentos Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2019.



BDO RCS Auditores Associados Ltda.  
CRC 2 SP 015165/O-8

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Henrique Herbel de Melo Campos'.

Henrique Herbel de Melo Campos  
Contador CRC 1 SP 181015/O-3

# CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

## Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	30,903	57,611	30,907	57,618
Contas a receber	6	357,079	214,014	357,079	214,014
Estoques	7	91,679	65,397	91,691	65,581
Tributos a recuperar	8	4,425	2,396	4,777	2,753
Tributos diferidos	21	5,319	4,079	5,348	4,124
Outras contas a receber		59,394	80,300	59,405	80,312
Despesas antecipadas	9	11,103	13,123	11,103	13,136
Ativo financeiro a valor justo		6,721	2,607	6,721	2,607
		<u>566,623</u>	<u>439,527</u>	<u>567,031</u>	<u>440,145</u>
<b>Não circulante</b>					
Despesas antecipadas	9	29,785	9,000	29,785	9,000
Depósitos judiciais	17	2,461	2,192	2,507	2,219
Tributos diferidos	21	2,581	1,856	3,585	2,418
Empréstimos ao sócio	20	-	5	-	5
Ativos mantidos para venda		400	400	400	400
Investimentos	10	1,197	1,999	-	-
Imobilizado	11	130,324	133,009	130,449	133,174
Intangível	12	4,904	3,271	4,936	3,303
		<u>171,652</u>	<u>151,732</u>	<u>171,662</u>	<u>150,519</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>738,275</u></u>	<u><u>591,259</u></u>	<u><u>738,693</u></u>	<u><u>590,664</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	13	51,091	63,601	51,216	63,388
Empréstimos e financiamentos	14	91,787	65,354	91,787	65,354
Obrigações tributárias	15	12,617	12,964	12,725	13,212
Obrigações tributárias s/lucro	21	938	926	938	926
Obrigações Trabalhistas e Previdência	16	30,183	28,044	30,272	28,151
Outras contas a pagar	18	34,566	15,500	34,285	14,235
Passivo financeiro a valor justo		1,620	720	1,620	720
		<u>222,802</u>	<u>187,109</u>	<u>222,843</u>	<u>185,986</u>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	283,976	218,301	283,976	218,301
Obrigações tributárias	15	4,722	7,952	5,003	8,319
Provisões para demandas judiciais	17	5,014	2,135	5,074	2,235
Outras contas a pagar	18	29,184	10,950	29,184	10,950
Empréstimos de sócios	20	12,654	14,853	12,654	14,853
		<u>335,550</u>	<u>254,191</u>	<u>335,891</u>	<u>254,658</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	22	53,710	53,710	53,710	53,710
Reserva de investimentos		121,268	86,167	121,268	86,167
Reserva de lucros		4,945	10,082	4,945	10,082
Total do patrimônio líquido atribuível ao controlador		<u>179,923</u>	<u>149,959</u>	<u>179,923</u>	<u>149,959</u>
Participação de quotistas não controladores		-	-	37	61
Total do patrimônio líquido consolidado		<u>179,923</u>	<u>149,959</u>	<u>179,960</u>	<u>150,020</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>738,275</u></u>	<u><u>591,259</u></u>	<u><u>738,693</u></u>	<u><u>590,664</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

## Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita líquida por venda de mercadoria	23	827,818	670,996	827,818	670,983
Custo da mercadoria vendida	24	(337,285)	(277,751)	(338,252)	(278,562)
Lucro bruto		490,533	393,245	489,566	392,422
Receitas / (despesas) operacionais	25	(268,810)	(247,483)	(268,268)	(246,851)
Pessoal		(115,691)	(106,022)	(115,691)	(106,026)
Comercial		(82,095)	(110,420)	(82,212)	(110,419)
Gerais e administrativo		(84,529)	(57,516)	(84,673)	(57,152)
Outras receitas operacionais líquidas		13,505	26,475	14,308	26,746
Lucro antes do resultado financeiro		221,723	145,763	221,298	145,571
Resultado financeiro	26	(183,360)	(134,035)	(183,387)	(134,123)
Despesas financeiras		(234,241)	(160,814)	(234,271)	(160,905)
Receitas financeiras		50,881	26,779	50,884	26,782
Lucro antes da provisão para o Imposto de Renda e a Contribuição Social		38,363	11,728	37,911	11,448
Imposto de Renda e Contribuição Social	21	(938)	(717)	(938)	(717)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido		1,964	(1,943)	2,389	(1,679)
Lucro do exercício		39,389	9,068	39,362	9,052
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		39,389	9,068	39,389	9,068
Acionistas não controladores		-	-	(24)	(16)
		<u>39,389</u>	<u>9,068</u>	<u>39,365</u>	<u>9,052</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

## Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido do exercício	39,389	9,068	39,365	9,052
Outros resultados abrangentes				
Total do resultado abrangente do exercício	39,389	9,068	39,365	9,052
Total do resultado abrangente atribuível				
Acionistas da empresa	39,389	9,068	39,389	9,068
Acionistas não controladores	-	-	(24)	(16)
	<u>39,389</u>	<u>9,068</u>	<u>39,365</u>	<u>9,052</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado		
	Capital social subscrito	Reserva de Lucro	Reserva para Subvenção	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016	53,710	99,324	-	-	153,034	77	153,111
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	-	-	-	9,068	9,068	(16)	9,052
Destinações:							
Dividendos distribuídos	-	(12,143)	-	-	(12,143)	-	(12,143)
Constituição de reserva de capital	-	-	7,549	(7,549)	-	-	-
Transferência para reserva de lucros	-	1,519	-	(1,519)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	53,710	88,700	7,549	-	149,959	61	150,020
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	-	-	-	39,389	39,389	(24)	39,365
Destinações:							
Dividendos distribuídos	-	(9,425)	-	-	(9,425)	-	(9,425)
Constituição de reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de subvenção governamental	-	-	35,101	(35,101)	-	-	-
Transferência para reserva de lucros	-	4,288	-	(4,288)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	53,710	83,563	42,650	-	179,923	38	179,960

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CIMED INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS LTDA

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido antes do imposto de renda e CSLL	38,363	11,728	37,913	11,448
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:				
Perdas esperadas	1,637	77	1,637	77
Contingência	2,879	(137)	2,839	(152)
Ajustes a valor presente - AVP	773	(98)	773	(98)
Equivalência patrimonial	801	499	-	-
Provisão para variação cambial	(675)	(863)	(675)	(863)
Juros, variações cambiais e resultado com derivativos	36,564	21,447	36,564	21,447
Derivativos	(3,214)	-	(3,214)	-
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	3,529	(323)	40	(323)
Ajustes de estoques	207	-	207	-
Estorno de efeito cut-off	(87)	-	(87)	-
Depreciação e amortização	16,554	12,988	16,554	13,030
	<u>97,330</u>	<u>45,318</u>	<u>92,551</u>	<u>44,566</u>
Acréscimo/(decréscimo) nos ativos e passivos circulantes e não circulantes:				
Decréscimo/(acréscimo) em ativos:				
Contas a receber	(146,727)	(66,074)	(146,404)	(64,270)
Estoques	(25,578)	(15,373)	(25,394)	(15,557)
Impostos a recuperar e diferidos	(3,996)	1,779	(4,417)	1,480
Depósitos judiciais	(269)	3,171	(288)	3,302
Despesas antecipadas	(18,765)	(2,397)	(18,764)	(2,409)
Outras contas a receber	20,907	15,004	21,539	13,672
Decréscimo/(acréscimo) em passivos:				
Fornecedores	(11,808)	(1,732)	(11,794)	(1,950)
Obrigações trabalhistas	2,139	1,654	1,913	1,476
Obrigações tributárias e diferidas	(3,162)	6,205	(3,180)	6,253
Outras contas a pagar	37,299	6,488	37,651	7,218
Impostos pagos	1,026	(2,660)	1,452	(2,396)
	<u>(148,933)</u>	<u>(53,935)</u>	<u>(147,686)</u>	<u>(53,181)</u>
Caixa líquido aplicado atividades operacionais	(51,603)	(8,617)	(55,135)	(8,615)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(34,559)	(49,922)	(34,559)	(49,922)
Aquisição de intangível	(1,376)	(104)	(1,376)	(104)
Ativos mantidos para venda	-	(400)	-	(400)
Recebimento venda de equipamentos/indenizações	16,904	2,326	20,433	2,326
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(19,031)	(48,100)	(15,502)	(48,100)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Captação de financiamentos	241,064	201,349	241,064	201,349
Amortização de financiamentos	(164,049)	(63,541)	(164,049)	(63,541)
Derivativos, Juros e variação cambial pagos sobre empréstimos	(21,470)	(23,483)	(21,470)	(23,483)
Dividendos pagos	(9,425)	(12,143)	(9,425)	(12,143)
Empréstimos de sócios	(2,194)	10,589	(2,194)	10,589
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	43,926	112,771	43,926	112,771
(Diminuição)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(26,708)</u>	<u>56,054</u>	<u>(26,711)</u>	<u>56,056</u>
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	57,611	1,557	57,618	1,562
No final do exercício	30,903	57,611	30,907	57,618
(Diminuição)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(26,708)</u>	<u>56,054</u>	<u>(26,711)</u>	<u>56,056</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Cimed Indústria de Medicamentos Ltda., (“Cimed” ou “Empresa” ou “Controladora”) e sua controlada 1farma têm como atividade principal a fabricação, manipulação, comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos para uso humano, concentrando suas operações nas linhas de medicamentos genéricos, Medicamentos Isentos de Prescrição Médica (MIP), farma, entre outros. Atualmente, a Empresa possui duas plantas fabris, sendo a principal delas localizada no município de Pouso Alegre - MG, sob operação direta da Cimed, e outra, de pequeno porte, sob operação da sua controlada 1Farma Industria Farmacêutica Ltda. (“1farma”), além da sede administrativa e de vendas localizados no município de São Paulo - SP. A Empresa possui participação societária relevante e influente na 1farma, que se dedica a fabricação de produtos hormonais e também é titular de uma considerável base ativa de medicamentos registrados na ANVISA.

## 2. Resumo das principais políticas contábeis.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposições em contrário.

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação de suas políticas contábeis.

#### (a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e evidenciam todas as informações próprias das demonstrações contábeis e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Aprovação das demonstrações contábeis

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Empresa em 29 de março de 2019.

(c) Consolidação

As seguintes regras são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas: Controladas: são todas as entidades nas quais a Empresa tem o poder de determinar as políticas contábeis e operacionais geralmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade do capital social. A Controlada é totalmente consolidada a partir do momento em que o controle é transferido para a Empresa. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina. Transações entre Empresas, saldos e ganhos não realizados entre as empresas da Controladora são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidência de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Empresa.

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Cimed Indústria de Medicamentos Ltda., e de sua controlada direta, 1Farma Indústria Farmacêutica Ltda., empresa que teve 97% de suas quotas adquiridas pela Empresa no ano de 2005. As demais 3% das quotas restantes estão sob controle direto dos sócios pessoas físicas também controladores da CIMED. Nas demonstrações contábeis individuais os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos sócios da controladora;

## 2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Empresa e, também, a sua moeda de apresentação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pela taxa de câmbio do final do exercício, referente a ativos e passivos monetários em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem mensalidades a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, bem como empréstimos e financiamentos, contas a pagar e outras dívidas.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados nessa categoria, os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Compreende o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, para instrumentos não derivativos e, na rubrica "Resultado dos instrumentos financeiros derivativos", para os instrumentos derivativos.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pela Empresa (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

Ativos financeiros mensurados o valor justo por meio do resultado abrangente

São ativos financeiros mantidos pela Empresa (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Além disso, os investimentos em instrumentos patrimoniais onde, no reconhecimento inicial, a Empresa optou por apresentar as alterações subsequentes do seu valor justo em outros resultados abrangentes, são classificados nessa categoria.

Essa categoria é composta pelo saldo de outros investimentos. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, exceto pelo valor justo dos investimentos em instrumentos patrimoniais, que são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

#### 2.4.1 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Empresa avalia no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). Os prejuízos de impairment são reconhecidos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Empresa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por impairment reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. A Empresa não identificou evidência de impairment para os períodos encerrados em 31 de Dezembro de 2018.

## 2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas esperadas (impairment).

## 2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é a média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

## 2.7 Imobilizado

Edifícios e dependências, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações industriais, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. Os terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias divulgadas na Nota 11, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como, custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados baseados na utilização econômica do bem e ajustadas, se apropriado, ao final de cada exercício. A alteração da estimativa de vida útil ou do valor residual do ativo imobilizado é reconhecida prospectivamente como mudança de estimativa contábil.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas", na demonstração do resultado.

## 2.8 Ativos intangíveis

Os softwares adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As Marcas e patentes adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e patentes adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

Posteriormente, as marcas e patentes, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada.

## 2.9 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2.10 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

## 2.11 Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação devido a nova estimativa é reconhecido no resultado do exercício, como despesas operacionais.

## 2.12 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual os prejuízos fiscais, bases negativas e as diferenças temporárias possam ser usadas.

## 2.13 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

## 2.14 Reconhecimento da receita

A Empresa adotou o CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes em 1º de janeiro de 2018, resultando em mudanças nas políticas contábeis da Empresa. As receitas de contratos com clientes são reconhecidas pela Empresa à medida em que ocorre a transferência de controle dos produtos aos clientes, representada pela capacidade de determinar o uso dos produtos e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes dos produtos.

Para isso, a Empresa segue a estrutura conceitual da norma, baseada no modelo de cinco passos: (1) identificação dos contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. A comprovação da transação é baseada nos parâmetros previstos pelo Incoterms (Termos Internacionais de Comércio) correspondente e confirmação do crédito para a realização da transação. A receita é o rendimento líquido das vendas, após dedução de impostos, descontos e devoluções.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Venda de produtos

O reconhecimento da receita nas vendas internas e para exportação se baseia nos princípios a seguir:

- (i) Mercado interno - vendas são realizadas à vista e a prazo. A receita é reconhecida quando o cliente recebe o produto seja nas dependências do transportador ou em suas próprias dependências, ponto onde o controle é transferido.

2.14.1 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.14.2 Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas ao resultado do exercício de acordo com o princípio contábil de competência de exercícios.

2.15 Subvenção para investimentos

A subvenção para investimentos é reconhecida ao longo do período, e confrontada com a despesa correspondente a subvenção.

O reconhecimento é feito em conta de resultado, no grupo de "Outras receitas e despesas operacionais", não havendo distribuição desses valores aos sócios quotistas. O valor da subvenção governamental é creditado em conta própria de reserva de lucros no patrimônio líquido (Reserva de incentivos fiscais).

2.16 Novos IFRS, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

Existem duas novas normas que são efetivas em 2018 que afetam todos os tipos de entidades e resultam em alterações bastante significativas nas demonstrações contábeis. Estas normas são IFRS 9 Financial instruments, IFRS 15 Revenue from contracts with customers.

IFRS 9 Financial Instruments:

A IFRS 9 aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A referida norma substitui as orientações do IAS 39 / CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A nova norma estabelece: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros, passando os ativos financeiros a serem classificados nas categorias de custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado, (ii) um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, (iii) e maior flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de "hedge", mais alinhada com as políticas de administração de risco.

A Empresa avaliou que não há mudança substancial na classificação/mensuração de seus ativos financeiros que impacte o patrimônio líquido.

No que se refere ao novo modelo de perda esperada de crédito para redução ao valor recuperável de ativos financeiros, a Empresa não espera um aumento de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa.

IFRS 15 Revenues from contracts with customers:

A IFRS 15/CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A nova norma para receita substituiu todos os requisitos vigentes até 31 de dezembro de 2017 de reconhecimento de receita de acordo com a IFRS. A Empresa optou pela aplicação retrospectiva modificada simples exigida para períodos anuais com início a partir de 1 de janeiro de 2018.

A Administração apurou os seguintes impactos na adoção da nova norma em 1 de janeiro de 2018:

#### Acordos comerciais e bonificações

Houveram reclassificações na demonstração de resultados do exercício comparativo, relativo à apresentação das despesas relacionadas aos acordos comerciais existentes com clientes potenciais, que anteriormente eram apresentadas como uma despesa de venda, e agora, passam a deduzir a receita operacional líquida.

A Empresa tem por prática realizar remessas dessas naturezas para seus clientes, com objetivo principal de impulsionar as vendas, ou seja, proporcionar um compromisso favorável entre as partes na negociação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ainda com relação à adoção do Pronunciamento Técnico CPC 47 (IFRS 15), houveram reclassificações na demonstração de resultados do exercício, relativo à apresentação das despesas relacionadas às bonificações, que anteriormente eram apresentadas como custo dos produtos, e agora também passam a deduzir as receitas do período. O Grupo tem por prática realizar remessas dessas naturezas para seus clientes, também com objetivo principal de impulsionar as vendas.

Essas transações passam a ser representadas como dedução de vendas, e seus impactos na demonstração dos resultados do exercício comparativo findo em 31 de dezembro de 2018 são os seguintes:

	Controladora			
	2018 (com IFRS 15)	Ajustes IFRS 15	2018 (sem IFRS 15)	2017
Receita líquida por venda de mercadoria	827.818	(67.760)	895.579	670.996
Custo da mercadoria vendida	(337.285)	8.682	(345.968)	(277.751)
Lucro bruto	490.533	(59.078)	549.611	393.245
Receitas / (despesas) operacionais	(268.810)	59.078	(327.887)	(247.483)
Pessoal	(115.691)	-	(115.691)	(106.022)
Comercial	(82.095)	59.078	(141.173)	(110.420)
Gerais e administrativo	(84.529)		(84.529)	(57.516)
Outras receitas / (despesas) operacionais líquidas	13.505		13.505	26.475
Lucro antes do resultado financeiro	221.723	-	221.724	145.763
Resultado financeiro	(183.360)		(183.361)	(134.035)
Despesas financeiras	(234.241)		(234.241)	(160.814)
Receitas financeiras	50.881		50.881	26.779
Lucro antes da provisão para o IRPJ e CSLL	38.363	-	38.363	11.728
Imposto de Renda e Contribuição Social	(938)		(938)	(717)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	1.964		1.964	(1.943)
Lucro do exercício	39.389	-	39.389	9.068

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.17. Novas normas e interpretações que entrarão em vigor posteriormente a 31 de dezembro de 2018:

Na data de elaboração dessas demonstrações contábeis, as seguintes emissões e alterações nas IFRSs haviam sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória. A Empresa não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenham sido emitidos, cuja aplicação não é obrigatória:

Normas e emenda a normas:	Descrição da norma:	Aplicações obrigatórias com início ou após:
IFRS 16	Arrendamentos	01 de janeiro de 2019
IFRIC 23	Incerteza sobre o tratamento de imposto de renda	01 de janeiro de 2019
Alteração na IFRS 9	Recursos de pré-pagamento com compensação negativa	01 de janeiro de 2019
Alteração na IAS 28	Participação de longo prazo em coligadas e "joint ventures"	01 de janeiro de 2019
Alteração na IFRS 10 e IAS 28	Venda ou constituição de ativos entre um investidor e sua coligada ou "joint venture"	01 de janeiro de 2019
IFRS 17	Contratos de seguro	01 de janeiro de 2022

A Empresa se encontra em fase inicial de análise de adoção dessas normas, alterações e interpretações, haja vista que, para o momento, não há estimativa de impacto.

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Classificação de ativos e passivos como circulantes e não-circulantes

Os ativos com previsão de realização ou que se pretenda vender ou consumi-los no prazo de doze meses a partir da data-base desta demonstração financeira, bem como os mantidos principalmente para negociação, e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos circulantes. Os passivos com previsão de liquidação no prazo de doze meses a partir da data do balanço são classificados como circulantes. Todos os demais ativos e passivos são classificados como "não circulantes".

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor; são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3.3. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal de suas atividades. A Empresa concede normalmente prazo médio de 95 dias para pagamentos pelos clientes, sendo esse prazo considerado pela Administração como parte das condições comerciais inerentes às operações da Empresa, não caracterizando uma operação de financiamento. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo faturamento ajustado, quando aplicável, pela provisão para perdas em sua realização.

### 3.4. Estoques

Registrados ao custo médio de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para ajustá-lo ao valor de mercado ou realização, quando este for inferior, e provisão para perdas para itens sem movimentação, excessivos ou não realizáveis, mediante análises periódicas conduzidas pela Administração.

### 3.5. Realizável a longo prazo

Os valores registrados no subgrupo de "não circulante" estão representados por depósitos judiciais na esfera trabalhista, créditos de imposto de renda e contribuição social sobre lucro calculados pelas suas alíquotas efetivas sobre diferenças temporárias que deverão impactar futuras apurações desses tributos, além de créditos com partes relacionadas.

### 3.6. Investimentos

Os investimentos na controlada são registrados e avaliados nas demonstrações contábeis pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (despesa) operacional.

### 3.7. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição, fabricação ou construção, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por desvalorização acumuladas, se houver, incluindo o custo de reposição dos equipamentos, se satisfeitos os critérios de reconhecimento.

Periodicamente, quando se faz necessária a reposição de componentes significativos do ativo imobilizado, é realizado o reconhecimento de tais componentes como ativos individuais, com vidas úteis e depreciações específicas, respectivamente.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Da mesma forma, quando se realiza uma reposição desta natureza de valor significativo, o valor de seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição, desde que satisfeitos os critérios de reconhecimento aplicáveis. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado.

As vidas úteis anuais remanescentes são as seguintes:

<u>Categoria dos Ativos</u>	<u>Taxa Anual</u>
Edifícios	4%
Instalações	10%
Maquinas e Equipamentos	10%
Moveis e Utensílios	10%
Aeronaves	20%
Equipamento de Informática	20%
Software	20%
Veículos	20%
Tratores	25%

Itens do imobilizado são baixados quando de sua alienação ou quando não há expectativa de benefícios econômicos futuros derivados de seu uso ou alienação. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa de itens do imobilizado (calculados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado.

### 3.8. Intangível

É representado por marcas e patentes. Os gastos com pesquisas, desenvolvimento, aperfeiçoamento, reformulação de medicamentos à base de vitaminas e demais atividades circunscritas ao escopo de P&D são reconhecidos como despesa quando incorridos.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

### 3.9. Arrendamentos mercantis

Até 31 de dezembro de 2018, os contratos de locação para as unidades comerciais, de logística administrativa, são reconhecidos, em atendimento à legislação atual, como Arrendamento mercantil operacional. A partir de 01 de janeiro de 2019, o IFRS 16/CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos para os arrendatários.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com isso, o arrendatário passará a reconhecer um ativo imobilizado, que representa o seu direito de uso e um passivo líquido dos encargos financeiros, que serão apropriados em conformidade com o regime de competência. Isenções estão previstas para arrendamentos de curto prazo ou pequeno valor.

### 3.10. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("Impairment")

Anualmente o saldo do imobilizado, bem como de outros ativos, são revisados para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil do ativo possa não ser recuperável. Se isto vier a ocorrer, o valor recuperável é calculado para se verificar a possível ocorrência de perdas nestes ativos.

O valor recuperável de um ativo, ou de determinada unidade geradora de caixa, é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda, sendo determinado individualmente para cada ativo, a menos que o ativo não gere entradas de fluxo de caixa que sejam independentes daquelas decorrentes de outros ativos ou grupo de ativos. Na estimativa do valor em uso, os fluxos de caixa futuros são descontados ao seu valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto que reflita as atuais avaliações de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos inerentes ao ativo.

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do exercício pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar o seu valor recuperável, entendido como sendo o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Não foi identificado nenhum indicador de perda de valor recuperável dos ativos em 31 de Dezembro de 2018.

### 3.11. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se os pagamentos forem devidos no período de até um ano.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3.12. Provisões

#### (a) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem obrigações presentes (legais ou não formalizadas) decorrentes de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para a liquidação destas obrigações, sendo que uma estimativa confiável de seu valor deve ser calculada. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado líquida de qualquer reembolso, quando aplicável.

#### (b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são reconhecidas mediante uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de um evento passado que demande uma saída provável de recursos financeiros para liquidar a obrigação, cujo montante possa ser razoavelmente estimado na data de encerramento de cada exercício.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação até a data de encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A provisão para riscos está atualizada até a data de encerramento de cada exercício, pelo montante provável de perda, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores jurídicos da Empresa. Para fins das demonstrações financeiras, os fundamentos e a natureza para constituição das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota Explicativa nº 17.

### 3.13. Instrumentos financeiros - CPC 48

#### Ativos e passivos financeiros

##### (a) Ativos financeiros

##### (i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis. Os instrumentos financeiros são reconhecidos pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

Na data do balanço é feita avaliação se há alguma evidência objetiva que determine se um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de sua recuperabilidade, como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial deste ativo ("um evento de perda" incorrido) e se este evento de perda tenha impacto na estimativa do fluxo de caixa futuro relativo ao ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

(b) Passivos financeiros

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo ou como empréstimos e financiamentos. É determinada a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(ii) Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou tenha seu prazo de validade expirado.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante, com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, esta substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original sendo feito o reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de se realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3.14. Ajuste a Valor Presente (AVP)

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais, as taxas de juros explícitas ou implícitas, tomando-se como base na taxa de juros básica (Selic) para transações semelhantes às dos respectivos ativos e passivos. O ajuste a valor presente de ativos e passivos de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### 3.15. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. As receitas de vendas são apresentadas líquidas dos impostos, das devoluções, dos cancelamentos, dos abatimentos e dos descontos incidentes sobre elas.

A receita de vendas é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a entidade e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

As outras receitas e despesas operacionais correspondem aos efeitos de eventos significativos ocorridos durante o período e são registradas nesta rubrica quando não se enquadram na definição das demais rubricas da demonstração do resultado abrangente adotado.

As despesas contábeis incluem todas as despesas geradas pela dívida líquida, os encargos financeiros sobre os impostos e despesas de juros sobre os arrendamentos financeiros, bem como ajustes referentes a descontos financeiros.

As receitas contábeis incluem os rendimentos gerados pelo caixa e equivalentes de caixa, os descontos em compras obtidos de fornecedores e ajustes referentes a descontos.

### 3.16. Impostos sobre o lucro

#### Imposto de Renda e Contribuição Social

Ativos e passivos tributários correntes referentes ao último exercício, e de anos anteriores, são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante dos tributos devidos são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

A Empresa reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações contábeis e a base tributária de ativos e passivos utilizando-se as alíquotas em vigor. Regularmente a Administração revisa os impostos ativos diferidos quanto a possibilidade de sua recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o futuro lucro tributável projetado, de acordo com estudo de viabilidade técnica.

#### 4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

##### a) Perdas esperadas

As contas a receber são controladas por faixa de vencimento, sendo constituída provisão baseada na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e respectiva probabilidade de recebimento. Os créditos considerados irrecuperáveis são reconhecidos diretamente no resultado.

##### b) Constituição de perdas com estoques

Avaliada em virtude da obsolescência dos estoques, considerando-se os estoques sem condição de venda e próximo do vencimento.

##### c) Provisão para demandas judiciais

É reconhecida a provisão para demandas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas levando-se em conta possíveis alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	14	6	14	6
Banco	8.017	1.988	8.021	1.995
Numerário em Trânsito	580	316	580	316
Aplicações Financeiras	22.292	55.301	22.292	55.301
	<u>30.903</u>	<u>57.611</u>	<u>30.907</u>	<u>57.618</u>

O saldo de R\$ 22.292 refere-se a operações comprometidas pós-fixadas.

## 6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Clientes Nacionais	360.925	215.450	360.925	215.450
AVP	(1.907)	(1.135)	(1.907)	(1.135)
PERDAS ESPERADAS	(1.938)	(301)	(1.938)	(301)
	<u>357.079</u>	<u>214.014</u>	<u>357.079</u>	<u>214.014</u>

Composição dos saldos por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Valores a vencer	318.297	207.410	318.297	207.410
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	27.011	4.524	27.011	4.524
De 31 a 60 dias	9.018	1.522	9.018	1.522
De 61 a 90 dias	535	436	535	436
De 91 a 120 dias	1.186	633	1.186	633
Mais de 120 dias	4.877	925	4.877	925
Total	<u>360.924</u>	<u>215.450</u>	<u>360.924</u>	<u>215.450</u>
(-) AVP	(1.907)	(1.135)	(1.907)	(1.135)
(-) PERDAS ESPERADAS	(1.938)	(301)	(1.938)	(301)
Total	<u>357.079</u>	<u>214.014</u>	<u>357.079</u>	<u>214.014</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Perdas esperadas

A perda esperada é constituída com base na política de crédito da Empresa.

O saldo para perda esperada é composto substancialmente, por valores em atraso a partir de 90 dias. Registramos e mantemos valores de perda esperada em decorrência da incapacidade de nossos clientes em efetuar os pagamentos de títulos vencidos e a vencer em função de avaliações históricas. A Administração determina o montante a ser registrado com base na análise individual de cada cliente. Tal procedimento é revisto mensalmente a fim de serem ajustadas se necessário.

### Movimentação das perdas esperadas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldos iniciais	(301)	(224)	(301)	(224)
Adições	(3.676)	(669)	(3.676)	(669)
Reversões	2.039	592	2.039	592
Saldos finais	(1.938)	(301)	(1.938)	(301)

### 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Produto acabado	35.774	30.865	35.774	30.894
Produtos semi-acabado	2.046	2.008	2.046	2.008
Produtos em processo	1.372	1.255	1.372	1.255
Material de embalagem	7.805	6.084	7.805	6.084
Matéria-prima	40.579	24.260	40.579	24.415
Mercadorias para revenda	1.111	925	1.111	925
Importação em andamento	2.524	-	2.524	-
Material de consumo	469	-	480	-
	91.679	65.397	91.691	65.581

### 8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
ICMS a recuperar	171	1.681	173	1.695
IR a recuperar	370	223	573	423
CSLL a recuperar	7	48	134	175
PIS/COFINS a recuperar	3.369	-	3.407	12
IPI a recuperar	134	92	137	96
Impostos a recuperar REFIS	353	352	352	352
	4.425	2.396	4.777	2.753



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Patrocínios	38.762	17.592	38.762	17.592
Despesa bancária antecipada	1.312	2.830	1.312	2.830
Despesa com seguros antecipada	253	-	253	-
Outros	562	1.701	562	1.714
	<u>40.888</u>	<u>22.123</u>	<u>40.888</u>	<u>22.123</u>
Circulante	11.103	13.123	11.103	13.136
Não circulante	29.785	9.000	29.785	9.000
	<u>40.888</u>	<u>22.123</u>	<u>40.888</u>	<u>22.136</u>

A Empresa firmou contrato de patrocínio com a CBF e CBV com a concessão dos direitos de exploração comercial de espaços publicitários nos estádios/locais onde se realizarão os jogos, com vigência até 31 de dezembro de 2019 e 2020, respectivamente.

## 10. Investimentos

O investimento registrado refere-se à participação de 97% sobre a investida 1 Farma Indústria Farmacêutica Ltda.:

	Informações						
	Da controlada em 2018		Percentual de participação	Investimentos		Equivalência patrimonial	
	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício		2018	2017	2018	2017
1Farma	2.061	(827)	97%	1.197	1.999	(802)	(500)
				<u>1.197</u>	<u>1.999</u>	<u>(802)</u>	<u>(500)</u>

Sumário das demonstrações contábeis da controlada em 31 de dezembro de 2018:

	Total de Ativos	Total de Passivos	Receita Líquida	Resultado do Exercício
	1.994	(760)	(195)	(827)
1Farma	<u>1.994</u>	<u>(760)</u>	<u>(195)</u>	<u>(827)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do investimento está apresentada a seguir:

	Equivalência patrimonial			Saldo em Dez/2018
	Saldo em Dez/2017	Aumento de capital	No resultado do exercício	
1Farma	1.999	-	(802)	1.197

## 11. Imobilizado

### (i) Composição de saldos:

	Controladora					
	2018			2017		
	Valor Bruto	Depreciação	Valor Líquido	Valor Bruto	Depreciação	Valor Líquido
Terrenos	2.507	-	2.507	228	-	228
Edifícios	13.064	(2.180)	10.884	10.956	(1.725)	9.231
Benf. em Propr. de Terceiros	410	(20)	389			
Móveis e Utensílios	2.413	(1.598)	816	2.061	(1.256)	805
Máquinas e equipamentos	82.358	(33.521)	48.837	72.802	(26.422)	46.380
Veículos	10.047	(4.359)	5.689	7.947	(3.572)	4.375
Equipamento de Informática	5.555	(2.630)	2.925	3.620	(1.838)	1.782
Instalações	11.376	(1.998)	9.378	4.087	(1.336)	2.751
Aeronaves	34.344	(8.299)	26.045	34.344	(4.865)	29.479
Tratores	303	(190)	113	303	(114)	189
Leasing Veículos	2.049	(1.660)	389	2.498	(1.879)	619
Leasing Equip. Informática	1.195	(917)	278	1.195	(770)	425
Leasing Aeronaves	9.000	(5.637)	3.363	9.000	(4.759)	4.241
Leasing Máquinas e Equip.	175	(141)	34	175	(121)	54
Imobilizado em andamento	18.679	(1)	18.677	32.450	-	32.450
	193.475	(63.151)	130.324	181.666	(48.657)	133.009

	Consolidado					
	2018			2017		
	Valor Bruto	Depreciação	Valor Líquido	Valor Bruto	Depreciação	Valor Líquido
Terrenos	2.524	-	2.524	245	-	245
Edifícios	13.285	(2.364)	10.921	11.177	(1.907)	9.270
Benf. em Propr. de Terceiros	410	(20)	389			
Móveis e Utensílios	2.449	(1.629)	819	2.096	(1.286)	810
Máquinas e equipamentos	83.098	(34.195)	48.903	73.543	(27.062)	46.481
Veículos	10.047	(4.359)	5.689	7.947	(3.572)	4.375
Equipamento de Informática	5.580	(2.656)	2.924	3.645	(1.863)	1.782
Instalações	11.393	(2.013)	9.381	4.104	(1.350)	2.754
Aeronaves	34.344	(8.299)	26.045	34.344	(4.865)	29.479
Tratores	303	(190)	113	303	(114)	189
Leasing Veículos	2.049	(1.660)	389	2.498	(1.879)	619
Leasing Equip. Informática	1.195	(917)	278	1.195	(770)	425
Leasing Aeronaves	9.000	(5.637)	3.363	9.000	(4.759)	4.241
Leasing Máquinas e Equip.	175	(141)	34	175	(121)	54
Imobilizado em andamento	18.679	(1)	18.677	32.450	-	32.450
	194.531	(64.081)	130.449	182.722	(49.548)	133.174

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Movimentação do imobilizado

	Controladora					31.12.2018
	31.12.2017	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	
Terrenos	228	2.279	-	-	-	2.507
Edifícios	9.231	455	-	(455)	1.654	10.885
Benf. Prop. de Terceiros	-	410	-	(20)	-	391
Móveis e Utensílios	805	356	(3)	(342)	-	816
Máquinas e equipamentos	46.380	10.357	(1.144)	(7.099)	343	48.837
Veículos	4.375	3.584	(1.484)	(787)	-	5.687
Equipamento de Informática	1.782	1.892	-	(792)	42	2.924
Instalações	2.751	3.304	-	(662)	3.985	9.378
Aeronaves	29.479	-	-	(3.434)	-	26.045
Tratores	189	-	-	(78)	-	111
Leasing Veículos	619	-	(449)	219	-	389
Leasing Equipamentos Informática	425	-	-	(147)	-	278
Leasing Aeronaves	4.241	-	-	(878)	-	3.363
Leasing Máquinas e Equip.	54	-	-	(20)	-	34
Imobilizado em andamento	32.450	12.009	(18.758)	-	(7.022)	18.679
	133.009	34.646	(21.838)	(14.495)	(998)	130.324

	Consolidado					31.12.2018
	31.12.2017	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	
Terrenos	245	2.279	-	-	-	2.524
Edifícios	9.270	455	-	(457)	1.654	10.922
Benf. Prop. de Terceiros	-	410	-	(20)	-	390
Móveis e Utensílios	810	356	(3)	(343)	-	820
Máquinas e Equip.	46.481	10.357	(1.145)	(7.133)	343	48.903
Veículos	4.375	3.584	(1.484)	(787)	-	5.688
Equip. de Informática	1.782	1.892	-	(793)	42	2.923
Instalações	2.754	3.304	-	(662)	3.985	9.381
Aeronaves	29.479	-	-	(3.434)	-	26.045
Tratores	189	-	-	(76)	-	113
Leasing Veículos	619	-	(449)	219	-	389
Leasing Equipamentos Informática	425	-	-	(147)	-	278
Leasing Aeronaves	4.241	-	-	(878)	-	3.363
Leasing Máq. e Equip.	54	-	-	(20)	-	34
Imob. em andamento	32.450	10.135	(16.886)	-	(7.022)	18.677
	133.174	32.772	(19.967)	(14.532)	(998)	130.449

Em 31 de dezembro de 2018, o imobilizado em andamento estava composto, em sua maioria, por obras e instalações.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Ativo intangível

(i) Composição de saldos

	Controladora					31.12.2018
	31.12.2017	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	
Marcas e Patentes	305	100			600	1.005
Software	2.966	1.276		(741)	398	3.899
	3.271	1.376	-	(741)	998	4.904

	Consolidado					31.12.2017
	31.12.2017	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	
Marcas e Patentes	337	100			600	1.037
Software	2.966	1.276		(741)	398	3.899
	3.303	1.376	-	(741)	998	4.936

(ii) Movimentação do intangível

Controladora					
2018			2017		
Valor Bruto	Amortização	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortização	Valor Líquido
1.005		1.005	305		305
6.038	(2.139)	3.899	4.364	(1.398)	2.966
7.043	(2.139)	4.904	4.669	(1.398)	3.271

Consolidado					
2018			2017		
Valor Bruto	Amortização	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortização	Valor Líquido
1.037		1.037	337	-	337
6.038	(2.139)	3.899	4.364	(1.398)	2.966
7.075	(2.139)	4.936	4.701	(1.398)	3.303

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fornecedores Nacionais	33.969	45.482	34.095	45.269
Fornecedores Internacionais	17.122	18.119	17.122	18.119
	51.091	63.601	51.216	63.388

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 14. Empréstimos e financiamentos

Os saldos de empréstimos e financiamentos, contratados em moeda nacional e estrangeira, estão apresentados a seguir:

	Encargos financeiros	Controladora			
		Circulante		Não circulante	
		2018	2017	2018	2017
CDC	8,81% à 13,35%	856	-	1.476	-
Finame	TJLP + 3,22% à 16,83%	2.011	2.034	2.506	4.132
Leasing	CDI à 16,5%	297	2.167	-	294
K-Giro	CDI + 4,03% à 120%	43.060	32.456	162.181	178.814
Moeda nacional		46.224	36.657	166.163	183.240
Finimp	116% à 147% CDI	7.863	5.170	11.168	7.540
Lei 4131	LIBOR 6M + 2,50% à 130% CDI	37.700	23.527	106.645	27.521
Moeda estrangeira		45.563	28.697	117.813	35.061
		91.787	65.354	283.976	218.301
Consolidado					
	Encargos financeiros	Circulante		Não circulante	
		2018	2017	2018	2017
CDC	8,81% à 13,35%	856	-	1.476	-
Finame	TJLP + 3,22% à 16,83%	2.011	2.034	2.506	4.132
Leasing	CDI à 16,5%	297	2.167	-	294
K-Giro	CDI + 4,03% à 120%	43.060	32.456	162.181	178.814
Moeda nacional		46.224	36.657	166.163	183.240
Finimp	116% à 147% CDI	7.863	5.170	11.168	7.540
Lei 4131	LIBOR 6M + 2,50% à 130% CDI	37.700	23.527	106.645	27.521
Moeda estrangeira		45.563	28.697	117.813	35.061
		91.787	65.354	283.976	218.301

- (a) FINAME - Recursos obtidos junto ao Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Safra e Banco Santander destinados a compras de imobilizado nacional com linha de Finame PSI/BNDES;
- (b) Leasing - Recursos obtidos junto ao Banco Bradesco, Banco Alfa e Banco Santander destinados a compras de imobilizado;
- (c) Capital de Giro - Recursos obtidos junto ao Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Santander e Banco Votorantim destinados a necessidades de curto prazo;
- (d) Finimp - Recursos obtidos junto ao Banco do Brasil, Banco Santander e Banco Itaú destinados à compra de imobilizado importado;
- (e) Empréstimo Lei 4131 - Recursos obtidos junto ao Banco Bradesco, Banco Itaú, Banco Santander e Banco ABC destinados ao capital de giro do longo prazo.

O vencimento do passivo não circulante compõe-se:	2018	2017
2019	-	75.669
2020	124.843	82.686
2021	104.599	46.920
Vencimentos após 2021	54.534	13.026
	283.976	218.301

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Garantias

7% dos contratos de empréstimos e financiamentos tomados pela empresa tem garantia de alienação fiduciária do bem contratado, 93% cessão fiduciária de duplicatas.

### 15. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
ISS a recolher	25	20	25	20
ICMS a recolher	10.901	8.544	10.904	8.544
PIS a recolher	220	232	220	232
COFINS a recolher	1.064	1.104	1.064	1.104
IPI a recolher	56	44	56	44
INSS retido a recolher	42	6	42	6
Demais impostos a recolher	(451)	1.633	(451)	1.639
Parcelamentos	5.482	9.333	5.868	9.942
	<u>17.339</u>	<u>20.916</u>	<u>17.728</u>	<u>21.531</u>
Circulante	12.617	12.964	12.725	13.212
Não Circulante	4.722	7.952	5.003	8.319
	<u>17.339</u>	<u>20.916</u>	<u>17.728</u>	<u>21.531</u>

### Abertura dos Parcelamentos

	Controladora			
	Circulante		Não circulante	
	2018	2017	2018	2017
REFIS	355	996	3.568	6.469
ICMS	120	114	677	762
COFINS	259	245	474	694
INSS	27	25	2	28
	<u>760</u>	<u>1.380</u>	<u>4.722</u>	<u>7.953</u>

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	2018	2017	2018	2017
REFIS	460	1.095	3.849	6.835
ICMS	120	257	677	762
COFINS	259	245	474	694
INSS	27	26	3	28
	<u>865</u>	<u>1.623</u>	<u>5.004</u>	<u>8.319</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Salários	2.835	3.030	2.846	3.048
Encargos	6.762	4.301	6.789	4.326
Provisões	19.800	19.946	19.849	20.010
Outros	786	767	788	767
	<u>30.183</u>	<u>28.044</u>	<u>30.272</u>	<u>28.151</u>

#### 17. Provisão para demandas judiciais

A Empresa possui ações judiciais relativas a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, decorrente do curso normal de suas operações. Baseada em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, a Empresa constituiu provisão para perdas em ações trabalhistas no valor de R\$ 4.019 (R\$ 4.079 no efeito consolidado), cível no valor de R\$ 965 e tributário no valor de R\$ 30, considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Trabalhistas	4.019	1.723	4.079	1.723
Cíveis	965	412	965	512
Tributárias	30	-	30	-
Demandas judiciais	<u>5.014</u>	<u>2.135</u>	<u>5.074</u>	<u>2.235</u>
	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Trabalhistas	2.431	2.192	2.477	2.219
Bloqueio judicial	30	-	30	-
Depósitos judiciais	<u>2.461</u>	<u>2.192</u>	<u>2.507</u>	<u>2.219</u>

Além dos processos considerados de perda provável, a Empresa possui processos trabalhistas classificados como tendo probabilidade de perda "possível", no valor de R\$ 986, cível no valor de R\$ 267 e tributário no valor de R\$ 47. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais, e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que para estes processos, cujos prognósticos de perda são avaliados como "possíveis", não se faz necessária a constituição de provisões específicas.

A movimentação da provisão para demandas administrativas e judiciais está demonstrada a seguir:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora					31/12/2018
	31/12/2017	Adição	Atualização	Reversão	Baixas	
Trabalhistas	1.723	2.296				4.019
Cíveis	412	553				965
Tributárias	-	30				30
	<u>2.135</u>	<u>2.880</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.014</u>

  

	Consolidado					31/12/2018
	31/12/2017	Adição	Atualização	Reversão	Baixas	
Trabalhistas	1.723	2.356				4.079
Cíveis	512	553		(100)		965
Tributárias	-	30				30
	<u>2.235</u>	<u>2.940</u>	<u>-</u>	<u>(100)</u>	<u>-</u>	<u>5.074</u>

## 18. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Representantes comerciais	298	293	298	293
Adiantamentos de clientes	20.586	4.883	20.294	3.618
Patrocínio	11.821	10.224	11.821	10.224
Receita diferida	1.861	-	1.872	-
Outras contas a pagar	-	100	-	100
Circulante	<u>34.566</u>	<u>15.500</u>	<u>34.285</u>	<u>14.235</u>
Patrocínio	29.184	10.950	29.184	10.950
Não Circulante	29.184	10.950	29.184	10.950
	<u>63.750</u>	<u>26.450</u>	<u>63.469</u>	<u>25.185</u>

## 19. Instrumentos financeiros

### 19.1. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de haver alterações nos preços das commodities, da cana-de-açúcar e nas taxas de juros e câmbio, os quais podem afetar o resultado da Empresa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis.

#### (i) Volatilidade nas taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Empresa incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Empresa tem monitorado continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(ii) Volatilidade nas taxas de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Empresa vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentam valores captados no mercado.

### 19.2. Risco de liquidez

É o risco da Empresa não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A Empresa utiliza de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Empresa tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities.

As aplicações financeiras são compostas exclusivamente por aplicações em CDB de bancos de primeira linha, com compromisso de recompra e rendimento médio de 97,46% CDI, sem carência para resgate.

### 19.3. Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Condizente com outras empresas do setor, a Empresa monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2018 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
(+) Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	375.764	283.655	375.764	283.655
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(30.903)	(57.611)	(30.907)	(57.618)
(=) Dívida líquida (A)	344.861	226.044	344.857	226.037
Total do patrimônio líquido (B)	738.275	591.259	738.693	590.664
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A)/(B)	47%	38%	47%	38%

#### 19.4. Classificação por categoria

Ativos, conforme o balanço patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	2018			2018		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total
Custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa	30.903	-	30.903	30.907	-	30.907
Contas a receber de clientes	357.079	-	357.079	357.079	-	357.079
Valor justo por meio de resultado						
Outros ativos	6.721	-	6.721	6.721	-	6.721
	<u>394.703</u>	<u>-</u>	<u>394.703</u>	<u>394.707</u>	<u>-</u>	<u>394.707</u>

Passivos, conforme o balanço patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	2018			2018		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total
Custo amortizado						
Fornecedores	51.091	-	51.091	51.216	-	51.216
Empréstimos e financiamentos	375.764	-	375.764	375.764	-	375.764
	<u>426.855</u>	<u>-</u>	<u>426.855</u>	<u>426.980</u>	<u>-</u>	<u>426.980</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Empréstimos de sócios

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Ativos</b>				
Mariana Marques	-	5	-	5
Empréstimos aos sócios	-	5	-	5
<b>Passivos</b>				
João de Castro Marques	7.848	12.738	7.848	12.738
Joao Adibe Zacharias	3.006	-	3.006	-
Karla Felmanas	1.800	2.115	1.800	2.115
Mariana Marques	-	-	-	-
Empréstimos de sócios	12.654	14.853	12.654	14.853
	12.654	14.848	12.654	14.848

21. Imposto de Renda e Contribuição Social

Diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são registrados nas demonstrações Contábeis com base na receita reconhecida e nos custos e despesas incorridas pelo regime de competência.

São contabilizados um ativo ou um passivo, referentes a tributos diferidos a partir das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis e com base nos prejuízos fiscais acumulados em exercícios anteriores, os quais, de acordo com a legislação tributária brasileira, não tem prazo prescricional para ser compensado.

Demonstrativo do cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferido (CSLL), registrados no ativo:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ágio	8.960	8.960	8.960	8.960
Provisão para contingência trabalhista	4.019	1.723	4.079	1.723
Provisão para contingências cíveis	965	412	965	512
Provisão para contingencia tributárias	30		30	
Provisão para benefícios	111	128	111	129
Provisão para PLR	6.311	6.096	6.334	6.128
Provisão para Bônus	1.681	2.470	1.681	2.470
Provisão para encargos sobre Bônus	588	868	588	868
Provisão para PDD	1.938	301	1.938	301
Recebimento de vendas órgãos governamentais	36.084	22.598	36.084	22.598
Venda para órgãos governamentais	(37.453)	(26.098)	(37.453)	(26.098)
Prejuízo Fiscal Acumulado		-	2.954	1.652
Base de apuração	23.234	17.458	26.272	19.243
Alíquotas vigentes (25% de IRPJ e 9% de CSLL)	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL Diferido	7.899	5.935	8.931	6.542
Ativo de imposto diferido				
Circulante	5.319	4.079	5.348	4.124
Não Circulante	2.581	1.856	3.585	2.418
	7.900	5.935	8.933	6.542

#### Reconciliação do Imposto de Renda e contribuição social

Segue abaixo a demonstração dos montantes de imposto de renda da pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro, apurados em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro antes dos impostos	38.363	11.728	37.110	11.448
Alíquota (%)	34	34	34	34
Expectativa do IRPJ e CSLL	13.043	3.988	12.617	3.892
(+) Adições	73.961	53.738	74.046	53.871
(-) Exclusões	(109.443)	(63.247)	(109.576)	(63.383)
Base de cálculo	2.880	2.219	1.580	1.936
(-) Prejuízo fiscal	-	-	-	-
Base de cálculo pós utilização de prejuízo	2.880	2.219	1.580	1.936
IRPJ - 15%	432	333	432	333
IRPJ adicional - 10%	264	198	264	198
CSLL	259	200	259	200
(-) PAT e incentivos	(17)	(14)	(17)	(14)
Total	938	717	938	717
Imposto de Renda - IRPJ	679	516	679	516
Contribuição Social - CSLL	259	200	259	200
IRPJ e CSLL Diferido	7.899	5.935	8.933	6.542
	8.838	6.652	9.871	7.258

A apuração foi realizada sobre a base de cálculo da controladora devido a controlada apresentar prejuízo fiscal.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 22. Patrimônio líquido

Sócios	Quotas detidas	%
João de Castro Marques	31.382.709	58,43
João Adibe Zacharias Marques	14.281.469	26,59
Karla Marques Felmanas	6.439.820	11,99
Mariana Zacharias Marques Barbosa	1.605.926	2,99
	<u>53.709.924</u>	<u>100</u>

### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital da Empresa era de R\$ 53.710.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, não houve alteração no capital social, sua composição é de 53.709.924 quotas subscritas e integralizadas.

### (b) Reserva de subvenção

A reserva de subvenção é de R\$ 121.267.930,82, a Empresa goza de benefícios fiscais do ICMS, os quais foram concedidos em processo administrativo-tributário, respaldados por lei/decreto junto ao governo de Minas Gerais, mediante assinatura de "convênio". A movimentação está apresentada na publicação da demonstração das mutações do patrimônio líquido.

### (c) Reservas de lucros

A reserva de lucros está representada pelos lucros não distribuídos.

## 23. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Mercado interno	967.331	832.414	967.331	832.414
Receita bruta de vendas	<u>967.331</u>	<u>832.414</u>	<u>967.331</u>	<u>832.414</u>
(-) Impostos incidentes sobre as vendas	(58.321)	(55.190)	(58.321)	(55.203)
(-) Descontos e cancelamentos	(12.659)	(97.138)	(12.659)	(97.138)
(-) CPC 12 - Ajuste a valor presente	(773)	98	(773)	98
(-) CPC 47 - Receita de contrato com clientes	(67.760)	(9.188)	(67.760)	(9.188)
Receita líquida de vendas	<u>827.818</u>	<u>670.996</u>	<u>827.818</u>	<u>670.983</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Custo da mercadoria vendida

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custo dos produtos vendidos	(334.800)	(274.607)	(334.760)	(274.604)
Custo por industrialização	(322)	(371)	(1.329)	(1.470)
Remessa para teste	(26)	-	(26)	-
Apuração de custos	(99)	(179)	(99)	106
Ajuste de Inventário	291	(314)	291	(314)
Descartes e sinistros	(2.329)	(2.280)	(2.329)	(2.280)
	<u>(337.285)</u>	<u>(277.751)</u>	<u>(338.252)</u>	<u>(278.562)</u>

25. Despesas operacionais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal	(115.691)	(106.022)	(115.691)	(106.026)
Comissão sobre vendas	(5.386)	(35.606)	(5.386)	(35.606)
Acordos comerciais, bonificação e amostras	(4.361)	(28.546)	(4.361)	(28.544)
Fretes sobre vendas	(13.259)	(9.710)	(13.259)	(9.710)
Despesas com a frota	(7.942)	(7.594)	(7.942)	(7.594)
Despesas com aeronaves	(9.790)	(9.591)	(9.790)	(9.591)
Perda Estimada de estoque (Giro Lento)	(207)	-	(207)	-
Perdas Esperadas	(1.637)	(77)	(1.637)	(77)
Propaganda e marketing	(39.721)	(19.297)	(39.837)	(19.297)
Viagens e representações	(9.130)	(7.171)	(9.130)	(7.171)
Ocupação	(4.651)	(2.489)	(4.651)	(2.489)
Utilidades e materiais de consumo	(13.394)	(8.262)	(13.395)	(8.265)
Telefonia e transmissões de dados	(2.452)	(2.292)	(2.452)	(2.292)
Serviços Profissionais e Contratados	(37.279)	(22.355)	(37.291)	(21.902)
Despesas com Seguros	(527)	(525)	(527)	(525)
Legais e judiciais	(4.215)	(4.347)	(4.175)	(4.412)
Donativos e Contribuições	(2.915)	(1.824)	(3.087)	(1.848)
Depreciação e amortização	(9.758)	(8.250)	(9.758)	(8.250)
	<u>(282.315)</u>	<u>(273.958)</u>	<u>(282.576)</u>	<u>(273.597)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Equivalência patrimonial	(802)	(499)	-	-
Perda/Ganho na Venda de Ativos Imobilizados	(489)	143	(489)	143
Tributos e créditos outorgados MS	1.459	(2.444)	1.459	(2.450)
Outras receitas/despesas operacionais	13.337	29.275	13.337	29.053
	<u>13.505</u>	<u>26.475</u>	<u>14.308</u>	<u>26.746</u>

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Classificação por função				
Despesas com pessoal	(115.691)	(106.022)	(115.691)	(106.026)
Despesas comerciais	(82.095)	(110.420)	(82.212)	(110.419)
Despesas gerais e administrativas	(84.529)	(57.516)	(84.673)	(57.152)
Outras receitas e despesas operacionais	13.505	26.475	14.308	26.746
	<u>(268.810)</u>	<u>(247.483)</u>	<u>(268.268)</u>	<u>(246.851)</u>

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Descontos obtidos	148	153	148	153
Juros ativos	363	527	366	530
Receita financeiras	1.261	216	1.261	216
Variação cambial ativa	40.527	18.076	40.527	18.076
Ganho com operações de swap e hedge	8.582	7.807	8.582	7.807
Receitas financeiras	<u>50.881</u>	<u>26.779</u>	<u>50.884</u>	<u>26.782</u>
Descontos concedidos	(142.932)	(108.555)	(142.932)	(108.555)
Juros s/empréstimos Bancários e multas	(22.544)	(18.140)	(22.568)	(18.219)
Tarifas bancárias	(5.011)	(9.833)	(5.017)	(9.835)
Variação cambial passiva	(59.317)	(19.186)	(59.317)	(19.196)
Perda com operações de swap e hedge	(4.437)	(5.100)	(4.437)	(5.100)
Despesas financeiras	<u>(234.241)</u>	<u>(160.814)</u>	<u>(234.271)</u>	<u>(160.905)</u>
	<u>(183.360)</u>	<u>(134.035)</u>	<u>(183.387)</u>	<u>(134.123)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 27. Seguros

A Empresa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Complexo das atividades	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos	134.151
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para veículos	192.197
		<u>326.348</u>

O escopo da auditoria não inclui uma opinião sobre a razoabilidade da cobertura de seguros.

## 28. Eventos subsequentes

A Cimed adquiriu em Jan-19 a compra da antiga fábrica da Locomotiva, em Pouso Alegre (MG) por R\$ 18 milhões. A nova planta será destinada à produção de medicamentos sólidos e passará por adaptações e ampliações da área construída. A Cimed prevê ainda a implementação de um novo almoxarifado de insumos e materiais de embalagem, e demais áreas de apoio necessárias. A previsão é que parte das operações se iniciem em 2021 e que sejam gerados aproximadamente 500 novos empregos diretos e indiretos.